

## RESENHAS

---

INSPECTION ORGANIZATION AND METHODS — Por JAMES E. THOMPSON, Nova Iorque: *McGraw-Hill Book Company, Inc.* 1950, 1.<sup>a</sup> edição, 369 páginas.

O autor desse livro, engenheiro-consultor de administração, antigo engenheiro-chefe da *Booth Manufacturing Corporation* e pesquisador econômico do *Stanford Research Institute*, é conhecido principalmente por sua obra *Engineering Organization and Methods* e pelo trabalho focalizado nesta resenha.

THOMPSON, verificando na época a quase inexistência de uma bibliografia mais extensa sobre Contrôlo de Qualidade ou mais específica sobre os problemas básicos de organização, operação e relações humanas nesse campo, resolveu elaborar essa obra e para tal, valeu-se dos conhecimentos que adquiriu não só como consultor de administração e especialista em Contrôlo de Qualidade durante a Segunda Grande Guerra, numa indústria de instrumentos de precisão, mas também como técnico em trabalhos de CQ em mais de vinte outras grandes empresas norte-americanas.

Muito embora os estudos de maior ênfase do autor para realizar essa obra tenham sido feitos mais especificamen-

te no ramo da indústria aeronáutica (onde o CQ, por motivos óbvios, se faz com o maior rigor imaginável), as suas diretrizes básicas e normas gerais poderão ser aplicadas a qualquer ramo industrial. As empresas *Beech Aircraft Corporation*, *Chance Vought Aircraft Division of United Aircraft Corporation*, *Fairchild Engine and Airplane Corporation* e *McDonnell Aircraft Corporation and Northrop Aircraft Inc.* forneceram os maiores subsídios para o autor.

O livro divide-se em dezesseis capítulos, nos quais se estudam métodos práticos de controle e registro do fluxo de trabalho para a manutenção de integridade do produto e relações harmoniosas entre os departamentos de produção, estabelecendo-se as normas gerais de organização e funcionamento para o departamento de inspeção e controle de qualidade, e dedicando-se a maior ênfase à organização e aos processos e métodos.

A utilização das “ferramentas” de inspeção é simples decorrência da implantação mecânica de uma política básica de administração. Nos três primeiros capítulos o autor se preocupa com a organização e o funcionamento do CQ, sendo que especificamente no primeiro passa a descrever e a explicar os princípios básicos de inspeção para os diversos tipos de componentes — tais como fundidos de magnésio, amortecedores, transmissores, receptores, motores elétricos — apresentando os requisitos gerais para um “plano de inspeção”. Em seguida, valendo-se de inúmeros exemplos, THOMPSON nos esclarece sobre o pessoal necessário à constituição de um departamento de CQ, desde o seu recrutamento até à política de administração, não esquecendo a avaliação e a descrição de cargos.

Nos capítulos subseqüentes estuda as normas, métodos e processos usados nos setores de recebimento de material, fabricação, montagem, reaproveitamento do refugo e despacho de mercadoria.

Os últimos capítulos tratam da inspeção das ferramentas usadas na fabricação, do instrumental destinado à execução

do CQ e, finalmente, das funções do CQ, tanto na pesquisa de laboratório como nos protótipos (produtos experimentais).

Certos processos e métodos descritos poderão ser julgados complexos ou injustificáveis para determinadas situações, exigindo ajustes para sua melhor aplicação. Todavia, os objetivos básicos deverão ser claramente definidos e os "ajustes" não deverão comprometer sua realização, considerando-se que o Contrôlo de Qualidade — como bem o ensina BRUNO A. MOSKI JR. — "é usado para manter e melhorar a qualidade dos produtos a fim de preencher as normas competitivas e reduzir o custo do desperdício".

A obra de THOMPSON pode, pois, ser considerada uma das mais autorizadas fontes de informação sôbre essa disciplina.

RODOLPHO B. XAVIER